

**Ata da Sessão Ordinária de Vinte e Oito de Abril de Dois Mil e Dezassete.**

As vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, reuniu a assembleia de freguesia de Carapito, sob a presidência do senhor José Francisco Lopes Baltazar e secretariada pelo primeiro secretário, Álvaro José Caseiro de Almeida, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um: Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

Ponto Dois: Aprovação das contas de gerência do ano de dois mil e dezasseis,

Ponto Três: Outros assuntos do interesse da freguesia.

A sessão começou com a leitura da ata da assembleia anterior. Após a leitura, Francisco Sobral disse ter faltado deixar registada a aprovação de um apoio à Associação Menina do Rosário de Carapito (AMRC), no valor de cinco mil euros. Não havendo mais alterações ou esclarecimentos a fazer, a ata foi aprovada por unanimidade dos membros presentes.

Passou-se depois ao segundo ponto da ordem de trabalhos, sobre as contas de gerência do ano de dois mil e dezasseis. Não havendo dúvidas acerca das contas, estas foram aprovadas por unanimidade dos membros presentes.

Por fim, passou-se ao terceiro e último ponto da ordem de trabalhos. O presidente da Junta pediu a palavra, tendo apresentado dez pontos, conforme a seguir se discrimina.

Primeiro ponto: Sobre um Acordo de Execução Celebrado entre o Município de Aguiar da Beira e a Freguesia de Carapito. Após a apresentação do acordo, este foi votado e aprovado por unanimidade dos membros presentes, com a ressalva por parte da Assembleia de que este deveria ser efetivamente cumprido, situação que não se tem vindo a verificar nos anos anteriores. Os termos do referido acordo foram os seguintes:

- valor financeiro anual de dois mil seiscentos e setenta e nove euros e cinquenta cêntimos;

- Recursos humanos e materiais:

- apoio com quatro funcionários com a categoria de assistentes operacionais para a poda das árvores, cinco dias por ano;

- apoio na utilização de máquina retroescavadora e respetivo condutor, cinco dias por ano;

- apoio na utilização do carro pesado de mercadorias e respetivo condutor no transporte de inertes, cinco dias por ano.

Segundo ponto: Sobre um pedido de apoio da Comissão de Festas de São Pedro de Verona. Após a leitura da carta enviada à Junta de Freguesia, o presidente da Junta disse que pretendia apoiar a comissão de festas com dez sacas de farinha, ou, em caso de não necessidade, com outra coisa de igual valor. A Assembleia concordou com o apoio, tendo-o aprovado.

Terceiro ponto: Sobre a escritura do terreno vendido à AMRC. O presidente da Junta disse que já tinha sido feita a escritura do terreno, que tinha sido vendido à referida associação pelo valor de cem euros. Disse ainda que a Junta de Freguesia continuava a aguardar o



pagamento.

Quarto ponto: Sobre a Caminhada na Natureza. O presidente da Junta informou que pretendia que esta se realizasse, mais uma vez, no primeiro domingo de agosto e que essa era a proposta da Junta. Informou ainda que lhe tinha sido transmitido pela Câmara Municipal que esta pretendia organizar uma prova de orientação em Carapito, juntamente com a caminhada e para a qual iria criar um mapa da mesma, ficando a cargo da Junta de Freguesia a alimentação. A Assembleia pediu mais informações acerca da referida prova, levantando ainda dúvidas acerca da capacidade da Junta de Freguesia em fornecer alimentação para todos os participantes, situação que deveria ser discutida com a Câmara Municipal.

Quinto ponto: Sobre os Jogos Tradicionais concelhios. O presidente da Junta informou que estes iriam realizar-se a dezoito de junho, em Dornelas. Disse ainda que iria falar com a direção do Clube para que esta mobilizasse também participantes.

Sexto ponto: Sobre a requalificação da Junta de Freguesia. O presidente da Junta informou que, das manifestações de interesse recebidas, apenas duas reuniam as condições para que fossem aceites as respetivas propostas de orçamento, sendo ambas validadas. Disse ainda que as propostas tinham sido apresentadas pelas empresas CarapiTenreiro, Lda., no valor de trinta e nove mil quinhentos e trinta euros e quarenta e quatro cêntimos e Sobral e Pires, Lda., no valor de trinta e nove mil quinhentos e noventa e oito euros e cinquenta cêntimos. Dado que a empresa CarapiTenreiro, Lda. tinha apresentado um orçamento inferior, em sessenta e oito euros e seis cêntimos, a obra iria ser adjudicada a esta empresa, faltando apenas a assinatura do contrato entre a Junta de Freguesia e a empresa, tendo esta última o prazo de dois meses para concluir a obra, após a assinatura do contrato. Por fim, disse ainda que o valor a pagar pela Junta de Freguesia seria de vinte por cento do total, acrescendo ainda o iva, e o restante pela Câmara Municipal.

Sétimo ponto: Sobre a nova paragem de autocarro. O presidente da Junta disse que os trabalhos estavam em andamento, tendo o local sido já preparado para que se iniciasse a construção efetiva da paragem.

Oitavo ponto: Sobre uma candidatura para construção de um novo parque de lazer na Lameira da Ribeira. O presidente da Junta disse estar a trabalhar com várias entidades para dar seguimento ao projeto, tendo já apresentado uma versão preliminar do mesmo, dado que este ainda estava em estudo. Disse ainda que, em caso de este ser aprovado, o apoio total seria de noventa por cento, a fundo perdido, com um valor máximo para o projeto de quatrocentos mil euros.

Nono ponto: Sobre uma candidatura para a construção de um museu, sala de exposições, entre outros, em Carapito. O presidente da Junta disse que continuava a aguardar o resultado da candidatura, que tinha sido submetida em fevereiro passado.

Décimo ponto: Sobre a construção de um armazém junto às casas de banho públicas. O



presidente da Junta disse já ter recebido o projeto, que iria agora ser apresentado à Câmara Municipal para aprovação. Disse ainda que o referido armazém deverá ter uma área de setenta e cinco metros quadrados e servirá exclusivamente para arrumo do material das festas.

De seguida, o senhor Francisco Sobral pediu a palavra e perguntou acerca do estado das obras que a Junta de Freguesia tinha adjudicado com o senhor António Pires, para o Arrabalde. O presidente da Junta disse que lhe tinha sido transmitido que estas seriam concretizadas brevemente e que tem também feito chegar à Câmara Municipal as críticas da população quanto ao estado das estradas e caminhos no Arrabalde, bem como de vários canos para transporte de água que têm rebentado, situação que ainda não tinha sido atendida. O senhor Francisco Sobral perguntou ainda sobre a propriedade de um terreno onde o senhor Fernando da Cruz Caseiro tinha feito uma vedação recente. O presidente da Junta disse que lhe tinha sido transmitido pelo senhor Fernando Caseiro que o terreno era seu e que possuía documentos do mesmo, tendo ficado tudo clarificado.

Por fim, o senhor Luís Filipe Varandas perguntou porque é que a situação do senhor Paulo Tenreiro ainda não tinha sido tratada e apresentou a proposta para que a Junta de Freguesia enviasse uma carta com a notificação de pagamento, até ao próximo mês de julho, proposta que foi aprovada pela Assembleia. Disse ainda que pretendia comprar uns metros de terreno junto de uma habitação sua, para fazer um alinhamento. O presidente da Junta disse que deveria fazer o pedido através de carta endereçada à Junta de Freguesia e que de seguida seria dado provimento ao mesmo, situação com a qual a Assembleia concordou.

Não havendo mais assuntos a tratar foi encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e vinte minutos e lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada.

O Presidente da Assembleia: *José Francisco Lopes Bettencourt*

O Primeiro Secretário da Assembleia: *Alvaro Caseiro de Almeida*